
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

março 2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:
Alexandre Pessoa Brandão (redator)
Alexandre Lavecchia
Cristiano Roberto dos Santos
Kátia Tiemi Saito
Luciano Liesenberg
Manuel Campos de Souza Neto
Pedro Henrique Nascimento de Souza (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA MARÇO/12	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	31
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	32
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	33
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	34
ANEXO	35

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por:
$$\frac{P_n}{P} \times \frac{\Delta P}{P}$$
, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e $\frac{\Delta P}{P}$ é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por:
$$\frac{P_n}{P} \times \frac{\Delta P}{P}$$
. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf. Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em março/12, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 1,05% quando comparados a fevereiro/12, número superior ao observado na comparação entre fevereiro/12 e janeiro/12 (-0,42%). Esta taxa é a segunda maior desde dezembro de 2010 (em setembro de 2011 foi 1,23%).

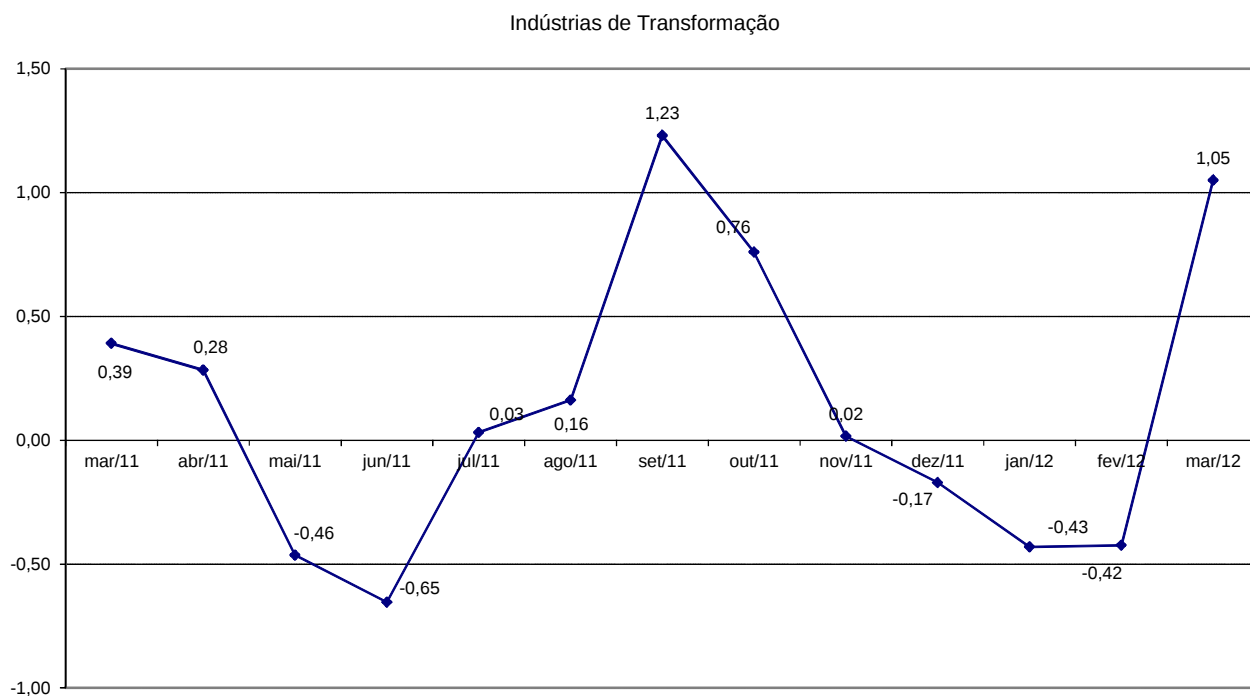
Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	JAN	FEV	MAR
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	-0,43	-0,42	1,05
Acumulado ano	-0,43	-0,85	0,19
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	1,75	0,71	1,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor – M/M₋₁

(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em março/12, pelo indicador M/M_{-1} , 18 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 9 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em março se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (4,70%), fumo (4,28%), papel e celulose (3,82%) e outros equipamentos de transporte (2,56%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2012

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Indústria de Transformação	-0,43	-0,42	1,05	-0,43	-0,85	0,19	1,75	0,71	1,37
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,09	-1,41	1,59	-0,09	-1,50	0,06	2,18	1,25	3,45
11 - Fabricação de bebidas	0,20	-0,25	0,55	0,20	-0,05	0,50	9,45	7,99	8,86
12 - Fabricação de produtos do fumo	-1,92	-2,90	4,28	-1,92	-4,77	-0,69	5,17	1,66	6,43
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,43	0,15	-0,07	0,43	0,58	0,51	-3,09	-5,67	-7,07
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,58	2,14	2,02	-1,58	0,53	2,56	3,23	3,29	3,97
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,15	0,23	1,71	0,15	0,39	2,10	18,87	16,29	16,40
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,24	0,11	0,84	0,24	0,35	1,20	2,51	2,63	4,11
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,57	0,86	3,82	-1,57	-0,72	3,07	-8,29	-6,00	-1,72
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,99	2,07	-0,78	-0,99	1,05	0,26	0,53	1,75	-4,12
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,58	-0,20	0,38	-0,58	-0,78	-0,41	3,22	2,21	0,65
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,57	1,84	-1,75	-0,57	1,26	-0,52	5,36	5,43	4,27
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-2,06	-1,04	1,51	-2,06	-3,07	-1,61	2,80	-1,56	-1,74
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,35	0,65	-1,54	0,35	0,99	-0,56	2,46	3,71	2,39
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,29	-0,44	0,32	-0,29	-0,73	-0,41	6,31	5,15	4,30
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,18	-0,30	0,23	0,18	-0,12	0,11	1,90	1,30	1,59
24 - Metalurgia	-1,80	-0,14	1,47	-1,80	-1,94	-0,50	-1,10	-2,47	-1,25
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,92	-0,33	-0,58	0,92	0,58	0,00	-2,78	-4,07	-3,72
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,84	0,49	4,70	0,84	1,34	6,11	-8,14	-7,44	-3,30
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,85	-0,67	1,50	-0,85	-1,52	-0,04	-1,94	-2,56	-2,35
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2,24	-0,21	0,37	2,24	2,03	2,41	3,32	2,91	3,76
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,00	-0,07	0,01	0,00	-0,08	-0,07	2,26	2,26	2,37
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-1,59	-1,90	2,56	-1,59	-3,46	-0,98	4,87	3,62	6,04
31 - Fabricação de móveis	-0,16	-0,49	1,05	-0,16	-0,65	0,40	3,36	2,88	2,98

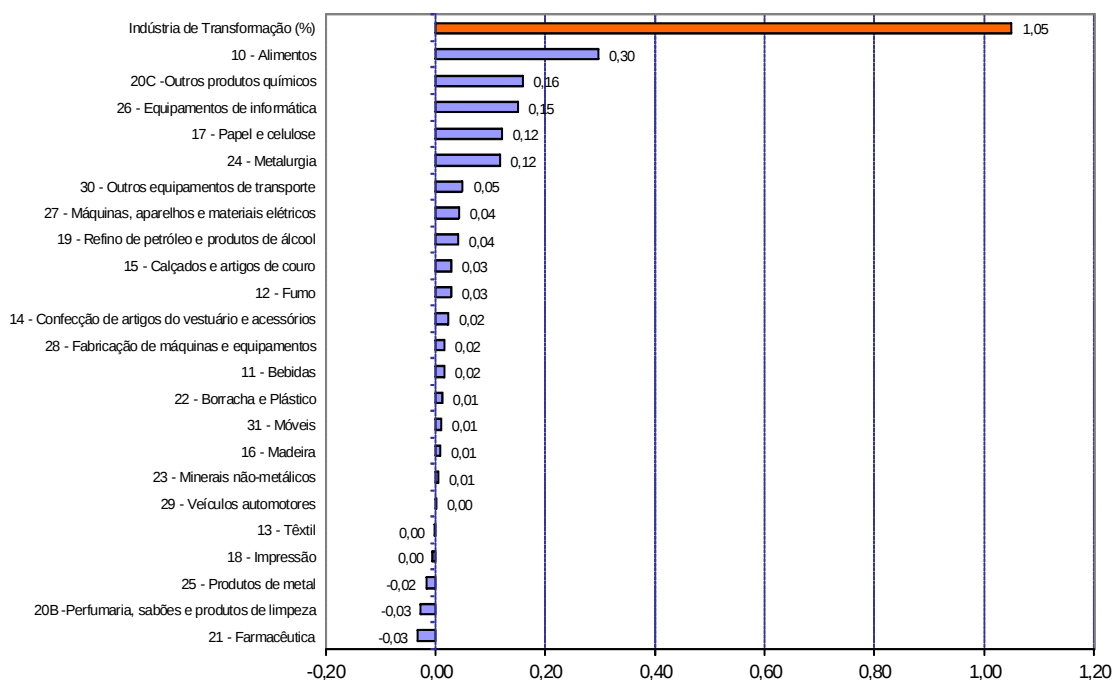
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre março/12 e fevereiro/12 (1,05%), sobressaíram alimentos (0,30 p.p.), outros produtos químicos(0,16 p.p.), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (0,15 p.p.) e papel e celulose (0,12 p.p.).

Em março/12(tabela 2), o indicador acumulado no ano (março/12 contra dezembro de 2011) atingiu 0,19%, contra -0,85% em fevereiro/12. Entre as atividades que, em março/12, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (6,11%), papel e celulose (3,07%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (2,56%) e fabricação de máquinas e equipamentos (2,41%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (0,19 p.p.), outros produtos químicos (-0,17 p.p.), fabricação de máquinas e equipamentos (0,11 p.p.) e papel e celulose (0,10 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM_1 (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2012

2012	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		FEV	MAR
	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR		
Indústria de Transformação	-0,42	1,05	-0,85	0,19	0,71	1,37	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,27	0,30	-0,28	0,01	0,23	0,64	18,72	18,82
11 - Fabricação de bebidas	-0,01	0,02	0,00	0,01	0,21	0,23	2,84	2,83
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,02	0,03	-0,03	-0,01	0,01	0,04	0,69	0,72
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,00	0,00	0,01	0,01	-0,13	-0,16	2,15	2,13
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,02	0,02	0,01	0,03	0,04	0,04	1,15	1,16
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,00	0,03	0,01	0,04	0,24	0,25	1,73	1,75
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,00	0,01	0,00	0,01	0,03	0,04	1,05	1,05
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,03	0,12	-0,02	0,10	-0,20	-0,06	3,16	3,24
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,01	0,00	0,01	0,00	0,01	-0,02	0,57	0,56
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,02	0,04	-0,09	-0,04	0,24	0,07	11,05	10,98
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,03	-0,03	0,02	-0,01	0,08	0,06	1,53	1,49
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,11	0,16	-0,33	-0,17	-0,17	-0,19	10,57	10,62
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,01	-0,03	0,02	-0,01	0,07	0,05	2,06	2,01
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,02	0,01	-0,03	-0,02	0,18	0,15	3,73	3,70
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,01	0,01	0,00	0,00	0,03	0,04	2,50	2,48
24 - Metalurgia	-0,01	0,12	-0,16	-0,04	-0,20	-0,10	8,01	8,04
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,01	-0,02	0,02	0,00	-0,13	-0,11	2,96	2,91
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,02	0,15	0,04	0,19	-0,26	-0,11	3,18	3,30
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,02	0,04	-0,04	0,00	-0,08	-0,07	2,86	2,88
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,01	0,02	0,09	0,11	0,13	0,17	4,56	4,53
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,01	0,00	-0,01	-0,01	0,27	0,28	11,99	11,87
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,04	0,05	-0,07	-0,02	0,07	0,11	1,94	1,97
31 - Fabricação de móveis	0,00	0,01	-0,01	0,00	0,03	0,03	0,97	0,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar março de 2012 com março de 2011 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 1,37%, contra 0,71% em fevereiro. As quatro maiores variações de preços ocorreram em calçados e artigos de couro (16,40%), bebidas (8,86%), têxtil (-7,07%) e fumo (6,43%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de março vieram de alimentos (0,64 p.p.), veículos automotores (0,28 p.p.), calçados e artigos de couro (0,25 p.p.) e bebidas (0,23 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes treze setores, que, no mês de março e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: Com a variação de 1,59%, na comparação março de 2012 contra fevereiro de 2012, o setor de alimentos, pela primeira vez no ano, apresentou taxa positiva nesta perspectiva e também na do acumulado (0,06%). Na comparação contra março de 2011, os preços em março de 2012 estavam 3,45% superiores, maior taxa nessa comparação desde dezembro de 2011.

Na perspectiva do M/M_{-1} , apesar de, em termos de variação, um dos produtos destacados apresente variação negativa de preços, todos os outros e aqueles de maior influência aparecem com variações positivas. "Resíduos da extração de soja", "óleo de soja refinado", "sucos concentrados de laranja" e "óleo de soja em bruto, mesmo degomado" são os produtos de maior influência neste indicador e, juntos, respondem por 1,35 p.p. da variação de 1,59%. Os dois primeiros produtos aparecem também entre os de maior variação no mês.

No acumulado, apesar da inversão ocorrida, dois produtos de maior influência apresentaram variações negativas de preços (ambos são carnes). Já na comparação março de 2012 contra março de 2011, apenas "óleo de soja em bruto, mesmo degomado" aparece em destaque tanto em termos de variação

quanto de influência. Vale dizer que os produtos destacados apresentaram, na maioria dos casos, variação positiva de preços, exceção para o "açúcar cristal", cuja variação negativa o colocou em destaque em termos de influência no M/M₋₁₂.

Quadro 1: Produtos com destaque em março de 2012 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010						-	1º
Café torrado e moído, inclusive aromatizado (mesmo descafeinado)	1081.2030			+				
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030					-		
Carnes de suínos frescas ou refrigeradas	1012.2020		-					
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030		-			-		
Maionese	1095.2040	+						
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110			-				
Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	1041.2080		+	+	+	+	+	
Óleo de soja refinado	1042.2080	+			+			4º
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes (exceto pratos prontos congelados), quando não integrados ao abate	1013.2060	-						
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1011.2120			+				
Sucos concentrados de laranja	1033.2050				+		+	3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120	+	+		+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: o setor de fabricação de bebidas apresentou variação positiva de preços no mês de março de 0,55% em relação ao mês anterior, depois de ter apresentado taxa negativa em fevereiro (- 0,25%).

As maiores variações positivas de preço ocorreram em “xaropes para bebidas com fins industriais” e “Refrigerantes”, que se destaca também como a maior influência para o indicador M/M₋₁.

O resultado do indicador acumulado no ano, de 0,50%, é próximo ao observado para o indicador M/M₋₁. Em termos de influência, destacam-se “xaropes para bebidas com fins industriais” e “cervejas e chope”.

No resultado acumulado dos últimos 12 meses, o índice apresentado foi de 8,86%, segundo maior resultado apresentado entre os setores da indústria. Neste indicador, todos os produtos apresentaram influências positivas para o resultado.

Quadro 2: Produtos com destaque em março de 2012 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	-	-	+	-	-	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	+	-	+	+	-	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	+	+	+	+	+	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: os preços do setor de fumo apresentaram uma elevação de 4,28% em comparação com o mês anterior. O resultado deste indicador deve-se principalmente à valorização de 4,48% do dólar em relação ao real ocorrido no mês.

A taxa de câmbio exerce influência no índice devido à importância das exportações no setor, em particular do “fumo processado”, que se destacou tanto como maior variação positiva como maior influência no índice.

Já no indicador M/M₋₁₂ o resultado mostra aumento de 6,43%. Neste indicador destaca-se igualmente “fumo processado” devido a sua grande influência. Vale dizer que o dólar, na comparação março de 2012/março de 2011, valorizou-se em 8,2%.

Todavia, esse quadro, no acumulado de 2012, apresenta resultado negativo de 0,69%, influenciado pela redução do dólar entre dezembro de 2011 e março de 2012, que afetou igualmente o “fumo processado”.

Quadro 3: Produtos com destaque em março de 2012 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	-	+	+	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Têxteis: a variação de preços em março no setor têxtil foi de -0,07% em relação ao mês anterior, primeiro resultado negativo no ano.

Neste indicador (M/M₋₁), o aumento de preços em “roupas de cama com tecidos de algodão, integradas à tecelagem” destacou-se tanto em termos de variação como de influência no índice. Já a redução de preços em “tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados” se destacou em termos de influência, embora não tenha se destacado em termos de variação. Os quatro produtos em destaque, em termos de influência, somaram 0,06 p.p. (de - 0,07%).

No indicador acumulado no ano, o índice apresentou variação de 0,51%, devido principalmente ao resultado apresentado em janeiro (0,43%). “Roupas de cama com tecidos de algodão, integradas à tecelagem” também se destacou neste indicador, junto com “tecido não-tecido ou falsos tecidos”.

Por fim, na perspectiva do M/M₋₁₂, o resultado de - 7,07% é consequência do alto nível de preços que se encontrava o setor em março de 2011 (terceiro maior índice de toda a série do setor). As maiores influências neste indicador foram os “fios de algodão singelos” e “tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados”.

Quadro 4: Produtos com destaque em março de 2012 - Têxteis

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cortinas e acessórios de tecidos de qualquer matéria têxtil	1351.2020		-					
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060	-	-	-		-	-	
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070			-	+	+	-	4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020							3º
Roupas de cama (exceto cobertores e mantas), de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem	1321.2030	+	+		+	+		
Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	1323.2060			-				
Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	1354.2090		-	+	-	-		
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090				-		-	1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080						-	2º
Tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, tintos ou estampados, inclusive combinados com outras fibras	1323.7130	-						
Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entreteias	1354.2130	-						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: o setor de confecções apresentou, pelo segundo mês consecutivo, aumento de preços (2,02% em março e 2,14% em fevereiro), o que se explica em grande parte pelo lançamento de novas coleções. Já os resultados nos indicadores acumulado no ano e M/M₁₂ foram de 2,56% e 3,97%, respectivamente.

Dos 18 produtos que compõem o setor, apenas 5 apresentaram reduções de preço no mês de março/2012. “Camisas e semelhantes femininas, de malha” destacou-se tanto em termos de variação (positiva) como de influência em todos os indicadores.

No indicador M/M₁ e no acumulado no ano também se destacaram “camisetas, de malha” e “camisas e semelhantes masculinas, exceto de

malha". Já "calças compridas femininas, exceto de malha" destacou-se no indicador M/M₋₁₂.

Por fim, vale dizer que os quatro produtos em destaque no M/M₋₁ – "camisas e semelhantes femininas, exceto de malha", "camisetas, de malha", "calças compridas femininas, exceto de malha" e "conjuntos, de malha, de uso masculino" – responderam por 1,57 p.p. da variação de 2,02% observada em março.

Quadro 5: Produtos com destaque em março de 2012 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090				+		+	1º
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2070		-			-		
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	1412.2080			+			+	
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010							4º
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130						-	3º
Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	1412.2140	+	+	+	+	+	+	
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160		+			+		
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170	+			+	+		2º
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180	+						
Conjuntos, de malha, de uso masculino	1412.2190	+			+			
Meias e meias-calças de algodão ou outras fibras têxteis naturais	1421.5010			+				
Meias e meias-calças de fibra sintética ou artificial	1421.5020		+					
Ternos, exceto de malha, de uso masculino	1412.2380			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: em março de 2012, os preços de calçados e produtos de couro tiveram uma variação positiva de 1,71 % no índice M/M₋₁, maior taxa desde outubro de 2011 (7,08%). Com isso, o setor acumulou até março variação positiva de 2,10%. Na perspectiva do M/M₋₁₂, os preços de março de 2012 estavam 16,40% maiores que os de março de 2011. Ainda nesta comparação, vale observar que, entre dezembro de 2010 e julho de 2011, a variação média de preços foi de 5,57%; de agosto de 2011 a dezembro de 2011, 16,55%; por fim, nos três primeiros meses de 2012, essa variação alcançou 17,19% (18,87% em janeiro, 16,29% em fevereiro e 16,40% em março).

Os produtos que tiveram maior influência (1,65 p.p. em 1,71%) no resultado M/M₋₁ em fevereiro foram : “calçados de couro feminino, exceto tênis”, “couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem”, “calçados de material sintético feminino - exceto tênis ou para uso profissional” e “couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos” (este o único negativo).

Quadro 6: Produtos com destaque em março de 2012 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010	+	+	+	+	+	+	1º
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), masculino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6030	+	+			+		
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010	+	+	+	+	+	+	
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030			+	-	-	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060	+		+	+		+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030		-					4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: registrou variação positiva de preços de 3,82% em M/M₋₁, o maior resultado registrado na série desde janeiro de 2010. No acumulado do ano, registra variação de 3,07%. Com relação a M/M₋₁₂, apresentou resultado negativo de 1,72%.

Os produtos que tiveram maior influência sobre o resultado do índice M/M₋₁ de março foram “celulose”(positiva); “caixas e cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina”(positiva); “papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica” (positiva), e “papel higiênico” (positiva). Esses produtos foram responsáveis por 3,83 p.p. do índice M/M₋₁. A tendência de aumento da cotação internacional da celulose se manteve ao longo do mês de março, particularmente na modalidade fibra curta. Associada ao aumento das cotações internacionais, a valorização cambial também impactou o índice, ampliando o efeito desses

aumentos de preços. Com isso, a variação nos preços da celulose foi o fator de maior impacto sobre o desempenho do setor em março/12. Os demais itens listados acima impactaram pelo aumento de preços no mercado interno, entretanto com uma influência menos significativa do que a da matéria-prima celulose.

No acumulado do ano, destaca-se a influência dos produtos “celulose” (positiva), “papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica” (positiva), “papel kraft para embalagem não revestido” (negativa) e “cadernos” (negativa).

Já com relação ao índice M/M₋₁₂, os produtos de maior influência foram “celulose” (negativa), “papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica” (positiva), “papel higiênico” (positiva) e “papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica” (negativa).

Quadro 7: Produtos com destaque em março de 2012 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cadernos	1741.2060					-		4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010							3º
Caixas ou outras cartonnagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas ou não	1732.5010	+			+			
Papel higiênico	1742.2060	+	+	+	+		+	
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080		-			-		
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160			-			-	
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150				+	+	+	2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	+	+	-	+	+	-	1º
Sacos, sacolas e bolsas de papel, impressos ou não	1731.5040	+	+	+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: A atividade de “refino de petróleo e produtos do álcool” registrou alta de 0,38% em março com relação a fevereiro, invertendo trajetória negativa registrada nos últimos três meses (o último mês que havia indicado variação positiva foi novembro de

2011, com relação a outubro do mesmo ano). No ano, o setor ainda acumulou queda de 0,41%. Por outro lado, ao se comparar o resultado do indicador mês/mesmo mês do ano anterior, março registrou resultado positivo, de 0,65%.

Em termos de influência, em março frente a fevereiro, os quatro produtos que mais pesaram neste indicador explicaram 0,34 p.p. de 0,38 % de todo o setor, três deles provenientes do refino de petróleo: “querosenes de aviação”, “óleos lubrificantes básicos” e “naftas”, dois (“querosenes de aviação” e “óleos lubrificantes básicos”) registrando níveis abaixo dos apresentados em fevereiro enquanto as “naftas” tiveram viés de alta, motivada pela valorização do dólar e pelo preço da *commodity* nos mercados internacionais. Com relação ao “álcool etílico (anidro ou hidratado)”, também destacado entre os quatro principais produtos em termos de influência, cerca de 85% das informações registradas em março apresentaram viés positivo com relação ao mês de fevereiro, apresentando, assim, consistente trajetória de alta para o mês em questão. Tal alta refletiu a menor oferta do produto no mercado, uma vez que os estoques relacionados à safra 2011-2012 estavam, em março, em queda, ou mesmo inexistentes em algumas empresas, movimento típico deste período por conta da entressafra.

O mesmo cenário se dá ao se analisar o acumulado do ano. Os quatro produtos em destaque foram três já citados anteriormente no indicador mensal (“óleos lubrificantes básicos”, “naftas” e “álcool etílico (anidro ou hidratado)”) e “óleo diesel e outros óleos combustíveis”. Com relação aos indicadores dos últimos doze meses, observa-se que tanto as “naftas” quanto “querosenes de aviação” permanecem registrando valores positivos, inversamente à “gasolina automotiva” e ao “álcool etílico (anidro ou hidratado)”, que já registram influências negativas.

Quadro 8: Produtos com destaque em março de 2012 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	-	-	+	-	-	3º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050			-			-	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+	+	+	+	+	+	4º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090					-		1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	-	-		-	-		
Querosenes de aviação	1921.2150	-	+	+	-		+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: A indústria química registrou em março elevação de 1,51% com relação a fevereiro de 2012. Foi a primeira alta depois de cinco quedas consecutivas do indicador do setor (a última variação positiva havia sido em outubro de 2011). No ano, o setor registra variação negativa de -1,61% e no comparativo março 2012/março 2011, o setor apresentou queda de -1,74%, o que, para este último indicador, representa a segunda queda consecutiva.

Em se tratando dos valores de março frente a fevereiro, à exceção dos produtos inorgânicos - que continuam com trajetória de queda - todos os demais grupos apresentaram variações positivas, como o de fabricação de resinas e elastômeros, com altas significativas no setor de resinas termoplásticas, cujo produto em destaque em março foi o "polipropileno".

Outro grupo que teve destaque, por ser o único com variação negativa no mês de março contra fevereiro, foi o de produtos químicos inorgânicos. Dele, aparecem os "adubos à base de NPK" e a "ureia", ainda que este último tenha registrado influência positiva. Da fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários, destacaram-se os "herbicidas". Os quatro produtos citados acima somaram 0,73 p.p., de 1,51%.

No que tange a produtos em destaque, o cenário é o mesmo para o acumulado do ano, com exceção dos "herbicidas" que dão lugar à "amônia". No caso do indicador mês/mesmo mês do ano anterior, o "etileno" e o "propeno", ambos da química orgânica, se destacaram pela influência negativa. Por outro lado, os "herbicidas" e os "adubos à base de NPK" ainda se sustentam como positivos.

Quadro 9: Produtos com destaque em março de 2012 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				-	-	+	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040	-	-	-		-		
Borracha de estireno-butadieno	2033.2010			+				
Dióxidos de titânio	2019.2280			+				
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040					+	-	2º
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	-	-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130				+		+	4º
Inseticidas para usos doméstico, institucional e/ou industrial	2052.2030			-				
Polipropileno (PP)	2031.2230	+			+			3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100						-	
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150	+	-		+	-		
Superfosfatos (simples, duplo ou triplo)	2012.5170		-					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: Na comparação com fevereiro, em março de 2012, observou-se a maior variação positiva deste indicador (4,70%) em toda a série, que teve início em dezembro de 2009. Em 2012, o setor acumula variação positiva de 6,11%, novamente a maior positiva da série. De todo modo, na análise março de 2012/março de 2011, os preços atuais ainda são menores em 3,30%, sendo que esta taxa alcançou o valor de - 11,82% em dezembro de 2011, - 8,14% em janeiro e - 7,44% em fevereiro de 2012.

Os quatro produtos destacados em termos de variação são os mesmos da influência, e todas as variações são positivas. Estes produtos respondem por 5.00 p.p. em 4,70%. Nas comparações de mais largo prazo, no acumulado do ano os destaques são variações positivas, e, apenas na comparação com o mesmo mês do ano passado, ganham destaque variações negativas.

Como março foi um mês de valorização do dólar, parte do impacto dos aumentos observados advieram do aumento dos custos de matéria-primas. Por outro lado, a proximidade com datas de venda acelerada de determinados produtos, como os celulares, justificou também aumentos observados em produtos desta atividade.

Quadro 10: Produtos com destaque em março de 2012 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	2621.2010	+	+	+	+	+	+	4º
Medidores de consumo de eletricidade	2651.2350	+	+		+	+		
Relógios de pulso ou de bolso	2652.2060							3º
Telefones celulares	2632.2060	+	+	-	+	+	-	1º
Televisores (receptores de televisão)	2640.2180		+	-		+	-	2º
Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão; válvulas, lâmpadas e outros tubos	2610.2200	+		+	+		+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Máquinas e equipamentos: registrou variação de preços de 0,37% no indicador M/M_{-1} de março, retomando a tendência positiva que havia sido interrompida em fevereiro. Com relação ao indicador M/M_{-12} , o setor acumulou uma variação de 3,76%. No acumulado do ano, a variação do setor foi de 2,41%.

Verifica-se através do índice de base fixa (dez2009=100), que a série do setor apresenta uma tendência constante, positiva, a partir de set/11, com aceleração do crescimento em dez/11. Ao comparar março de 2012 com setembro de 2011, a variação de preços foi de 4,21%; sendo que de setembro a dezembro de 2011 os preços cresceram 1,76% e de dezembro de 2011 a março a 2012, 2,41%. Nesse período, o único mês em que o índice de base fixa retrocedeu foi em fevereiro/2012.

Vale dizer que os preços do setor são particularmente sensíveis à variação cambial, que foi positiva no mês de março. Além disso, em março houve retomada das vendas nos mercados interno e externo.

Dos quatro produtos com maior influência no índice M/M_{-1} , dois apresentaram variação positiva: “tratores agrícolas” e “compressores para aparelhos de refrigeração e de compressores de ar rebocáveis”. Já “ar condicionado exceto veículos” e “rolamentos para equipamentos industriais” tiveram variação negativa. Esses produtos em conjunto foram responsáveis por 0,33 p.p do índice M/M_{-1} (0,37%) de março.

Com relação ao acumulado no ano, todos os quatro produtos de maior influência tiveram variação positiva: “rolamentos para equipamentos

industriais”; “tratores, exceto agrícolas”, “carregadoras-transportadoras” e “escavadeiras”.

Em comparação com M/M₋₁₂, os seguintes produtos apresentaram variações positivas de preços: “tratores, exceto agrícolas”, “rolamentos para equipamentos industriais” e “compressores para aparelhos de refrigeração e de compressores de ar rebocáveis”. O produto “tratores agrícolas” se destacou pela sua influência negativa.

Quadro 11: Produtos com destaque em março de 2012 - Máquinas e equipamentos

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis	2824.2010	-			-			
Aparelhos de ar condicionado para veículos	2824.2020	+						
Aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua, pneumáticos e outros, para mercadorias	2822.2010			+				
Aparelhos ou equipamentos de ar condicionado para uso central	2824.2030			+				
Carregadoras-transportadoras	2854.2040		+			+		
Compressores de gases, do tipo: de pistão, de parafuso, centrífugos, ou outros	2814.6040	-						
Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores comerciais ou domésticos, aparelhos de ar condicionado e semelhantes) e compressores de ar montados sobre chassis com rodas e rebocáveis.	2814.5010				+		+	2º
Escavadeiras	2854.2070		+			+		
Máquinas para colheita	2833.6140							3º
Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	2815.2080		+	+	-	+	+	4º
Silos metálicos para cereais, fixos, incluindo as baterias, com mecanismos elevadores ou extratores incorporados	2869.2270	+	+					
Tratores agrícolas, inclusive motocultores	2831.2030				+		-	1º
Tratores, exceto agrícolas	2853.2020			+		+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: Em março de 2012, os preços da atividade ficaram praticamente estáveis apresentando variação positiva de 0,01% na comparação M/M₋₁. No mês anterior houve variação negativa de 0,07%. Desta forma, o acumulado do ano fechou negativo de 0,07%. Em março, os principais produtos em termos de influência foram “caminhão-trator para reboques e semi-

reboques”, “peças para motor de veículos automotores”, “caixas de marcha para veículos automotores” e “automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência”, sendo este último o único com influência negativa. Estes produtos correspondem a -0,04 p.p (em 0,01). Os demais tiveram influência positiva de 0,05 p.p. Na comparação M/M₋₁₂ o setor apresentou variação positiva de 2,37% contra variação positiva de 2,26% registrada no mês anterior.

Quadro 12: Produtos com destaque em março de 2012 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				-	-	+	1º
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	+	+	+	+			
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010	+	+		+	+		
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050						+	2º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070			+		+	+	4º
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010		+	+				
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040	+			+	-	+	3º
Radiadores ou suas partes para veículos automotores	2941.2050			+				
Rodas, suas partes ou acessórios (discos, raios, calotas, etc.) para veículos automotores	2949.2150		-					
Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2910.2130	-						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: Em março de 2012, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 2,56% na comparação M/M₋₁ contra variação negativa de 1,90% em fevereiro. Desta forma, o acumulado do ano mostra variação negativa de 0,98%. Todos os produtos da atividade tiveram influência positiva no índice mensal, entretanto, o destaque ficou por

conta de “aviões de peso superior a 2.000kg”. Na comparação M/M₋₁₂ o setor apresentou variação positiva de 6,04%, superior a registrada no mês anterior (3,62%), refletindo a variação positiva de março.

Quadro 13: Produtos com destaque em março de 2012 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Ponderação
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	+	-	+	+	-	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	+	-	+	+	-	+	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 14, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M₋₁, indicando se a variação de preços é positiva (“+”) ou negativa (“-”). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março 2012 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	1,35	0,24
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+		
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+		
	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	+		
11 - Bebidas	1122.2090	Refrigerantes	+	0,55	0,00
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
	1113.2020	Cervejas e chope	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	-		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	4,28	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1321.2030	Roupas de cama (exceto cobertores e mantas), de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem	+	0,06	-0,13
	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	-		
	1311.2070	Fios de algodão singelos (simples)	+		
	1354.2090	Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	-		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1412.2140	Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	+	1,57	0,45
	1412.2090	Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	+		
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	+		
	1412.2190	Conjuntos, de malha, de uso masculino	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+	1,65	0,06
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	+		
	1533.6010	Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	+		
	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março 2012 (continua)

16 - Madeira	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+	0,84	0,00
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	+		
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	3,83	-0,01
	1732.5010	Caixas ou outras cartanagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas ou não	+		
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	+		
	1742.2060	Papel higiênico	+		
18 - Impressão	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	-	-0,77	-0,01
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc., não fiscais)	+		
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	-		
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+	0,34	0,04
	1921.2070	Naftas para petroquímica	+		
	1921.2150	Querosenes de aviação	-		
	1921.2120	Óleos lubrificantes básicos	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março 2012 (continua)

20B - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	-	-1,64	-0,12
	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	-		
	2063.7020	Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	-		
	2063.2050	Dentífricos (pastas de dentes; creme dental)	+		
20C - Outros produtos químicos	2031.2230	Polipropileno (PP)	+	0,73	0,78
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-		
	2051.2130	Herbicidas para uso na agricultura	+		
	2012.5150	Sulfato de amônio ou uréia	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	-	-1,54	0,00
22 - Borracha e Plástico	2222.2140	Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	+	0,38	-0,06
	2222.7070	Embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas (bisnagas, copos e semelhantes)	+		
	2222.7170	Sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão, para embalagem ou transporte, inclusive em bobinas	+		
	2229.2030	Artigos de plástico para uso doméstico	+		
23 - Minerais não-metálicos	2341.2040	Tijolos, placas, ladrilhos e outras peças de cerâmica refratária para construção, exceto de farinhas silíceas fósseis	-	0,19	0,04
	2311.2010	Vidro flutado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+		
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	+		
	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	+	1,36	0,11
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granalhas, etc.)	+		
	2443.2010	Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "maillachort", etc.)	+		
	2423.2020	Barras de outras ligas de aços, exceto inoxidáveis	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março 2012 (continua)

25 - Produtos de metal	2521.2080	Recipientes de ferro e aço para transporte ou armazenagem de gases comprimidos ou liquefeitos (botijões de gás, tubos, etc.)	-	-0,71	0,13
	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	-		
	2541.2010	Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	+		
	2592.2210	Palha (lã) de aço; esponjas, luvas ou artefatos semelhantes de fios de aço	-		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	+	5,00	-0,30
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	+		
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+		
	2610.2200	Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão; válvulas, lâmpadas e outros tubos	+		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	1,53	-0,04
	2751.2010	Fogões de cozinha, para uso doméstico	-		
	2733.2080	Fios, cabos ou condutores de cobre, isolados, para bobinar	+		
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	+	0,33	0,04
	2814.5010	Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores comerciais ou domésticos, aparelhos de ar condicionado e semelhantes) e compressores de ar montados sobre chassis com rodas e rebocáveis.	+		
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis	-		
	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	-		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomustível, de qualquer cilindrada	-	-0,04	0,05
	2920.2010	Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	+		
	2941.6040	Pecas ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	+		
	2942.2010	Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março 2012 (conclusão)

30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	2,56	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	+		
31 - Móveis	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	0,88	0,17
	3104.2010	Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	+		
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12
Indústria de Transformação	0,39	0,28	-0,46	-0,65	0,03	0,16	1,23	0,76	0,02	-0,17	-0,43	-0,42	1,05
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,57	-1,23	-1,58	-1,50	1,16	3,62	2,88	0,47	-0,04	-0,30	-0,09	-1,41	1,59
11 - Fabricação de bebidas	-0,25	-0,63	0,28	-0,86	1,94	0,54	0,52	3,58	2,14	0,59	0,20	-0,25	0,55
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,39	-2,78	1,18	-1,21	-1,78	1,48	6,74	0,96	0,74	1,92	-1,92	-2,90	4,28
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,44	1,69	-0,74	-2,30	-1,13	-2,01	-0,61	-1,41	-1,06	-0,18	0,43	0,15	-0,07
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,36	1,66	0,35	-1,10	0,38	0,45	-0,14	0,76	-0,64	-0,33	-1,58	2,14	2,02
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,61	1,94	-0,01	0,53	2,65	1,54	3,57	0,00	1,48	1,56	0,15	0,23	1,71
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,60	-0,55	-1,19	0,04	-1,25	0,62	3,39	0,35	0,87	0,64	0,24	0,11	0,84
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,71	-1,02	1,17	-1,12	0,61	-1,41	1,29	-2,40	-2,31	0,51	-1,57	0,86	3,82
18 - Impressão e reprodução de gravações	5,30	-0,66	-2,05	0,57	-3,32	-1,88	-0,04	-0,29	6,21	-2,68	-0,99	2,07	-0,78
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,93	2,43	-2,08	-0,32	0,24	-0,28	0,19	0,74	0,55	-0,36	-0,58	-0,20	0,38
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,65	-0,41	0,14	-0,29	-1,21	3,09	1,89	0,22	1,21	0,13	-0,57	1,84	-1,75
20C - Fabricação de outros produtos químicos	1,70	0,16	-0,77	1,26	-2,09	-2,00	2,46	2,84	-0,66	-1,19	-2,06	-1,04	1,51
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,28	2,57	0,98	0,15	-0,44	-0,34	1,20	-0,17	-0,42	-0,55	0,35	0,65	-1,54
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,13	0,18	2,15	0,94	0,49	0,11	0,32	0,08	-0,25	0,63	-0,29	-0,44	0,32
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,05	0,42	0,33	0,13	-0,30	-0,32	0,80	-0,44	0,69	0,17	0,18	-0,30	0,23
24 - Metalurgia	0,22	2,32	1,35	-1,86	-0,25	-2,23	1,19	0,09	-0,88	-0,41	-1,80	-0,14	1,47
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,94	0,32	-1,80	-2,80	-0,80	-1,42	0,39	3,49	-1,26	0,23	0,92	-0,33	-0,58
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,23	-0,35	-2,35	-3,80	-0,22	-0,85	-1,31	0,57	-0,23	-0,61	0,84	0,49	4,70
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,29	0,81	-1,43	-0,07	0,90	-0,20	-0,65	-0,46	0,75	-1,94	-0,85	-0,67	1,50
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,46	0,07	0,35	0,12	-0,03	-0,19	-0,75	0,67	0,35	0,73	2,24	-0,21	0,37
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,10	-0,16	0,38	-0,16	0,31	0,13	0,26	0,97	0,49	0,20	0,00	-0,07	0,01
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,22	-2,07	1,15	-0,44	-0,85	1,10	4,98	1,24	0,60	1,33	-1,59	-1,90	2,56
31 - Fabricação de móveis	0,95	-0,59	0,26	-0,49	0,35	0,61	1,09	0,83	0,17	0,34	-0,16	-0,49	1,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12
Indústria de Transformação	1,40	1,69	1,22	0,56	0,59	0,75	1,99	2,76	2,78	2,60	-0,43	-0,85	0,19
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,30	-1,52	-3,08	-4,54	-3,43	0,07	2,95	3,43	3,39	3,08	-0,09	-1,50	0,06
11 - Fabricação de bebidas	-0,23	-0,86	-0,58	-1,43	0,48	1,02	1,55	5,19	7,44	8,07	0,20	-0,05	0,50
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,64	-3,40	-2,26	-3,44	-5,17	-3,76	2,72	3,70	4,47	6,48	-1,92	-4,77	-0,69
13 - Fabricação de produtos têxteis	9,57	11,41	10,59	8,05	6,83	4,68	4,05	2,58	1,49	1,31	0,43	0,58	0,51
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,36	5,08	5,44	4,29	4,69	5,16	5,01	5,81	5,12	4,78	-1,58	0,53	2,56
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,69	5,71	5,70	6,25	9,07	10,75	14,70	14,70	16,40	18,22	0,15	0,39	2,10
16 - Fabricação de produtos de madeira	-1,60	-2,14	-3,30	-3,26	-4,47	-3,88	-0,62	-0,27	0,60	1,24	0,24	0,35	1,20
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-3,31	-4,29	-3,17	-4,25	-3,66	-5,02	-3,80	-6,10	-8,27	-7,80	-1,57	-0,72	3,07
18 - Impressão e reprodução de gravações	3,56	2,88	0,77	1,34	-2,03	-3,87	-3,91	-4,19	1,77	-0,97	-0,99	1,05	0,26
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	3,61	6,13	3,92	3,59	3,84	3,55	3,75	4,51	5,09	4,71	-0,58	-0,78	-0,41
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,97	2,56	2,70	2,40	1,17	4,29	6,27	6,50	7,79	7,93	-0,57	1,26	-0,52
20C - Fabricação de outros produtos químicos	8,48	8,65	7,82	9,17	6,90	4,76	7,33	10,38	9,65	8,34	-2,06	-3,07	-1,61
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,89	4,51	5,53	5,69	5,23	4,87	6,13	5,95	5,51	4,92	0,35	0,99	-0,56
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,11	4,30	6,55	7,55	8,07	8,19	8,54	8,63	8,36	9,04	-0,29	-0,73	-0,41
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,65	1,07	1,41	1,54	1,24	0,91	1,71	1,27	1,96	2,14	0,18	-0,12	0,11
24 - Metalurgia	-1,52	0,76	2,12	0,23	-0,02	-2,24	-1,08	-0,99	-1,87	-2,27	-1,80	-1,94	-0,50
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,51	-0,19	-1,99	-4,73	-5,49	-6,83	-6,47	-3,21	-4,42	-4,21	0,92	0,58	0,00
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,24	-3,58	-5,85	-9,42	-9,63	-10,39	-11,57	-11,07	-11,28	-11,82	0,84	1,34	6,11
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,58	2,40	0,93	0,86	1,77	1,57	0,91	0,44	1,19	-0,77	-0,85	-1,52	-0,04
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,37	-0,30	0,05	0,17	0,14	-0,05	-0,80	-0,13	0,22	0,95	2,24	2,03	2,41
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,10	-0,06	0,32	0,16	0,47	0,60	0,86	1,84	2,34	2,54	0,00	-0,08	-0,07
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,24	-2,30	-1,18	-1,62	-2,46	-1,39	3,53	4,81	5,44	6,84	-1,59	-3,46	-0,98
31 - Fabricação de móveis	1,00	0,40	0,66	0,17	0,52	1,13	2,23	3,08	3,25	3,60	-0,16	-0,65	0,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
Indústria de Transformação e Atividades
M/M₋₁₂ (%)

Atividade	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12
Indústria de Transformação	6,81	6,68	5,69	4,89	4,83	4,24	4,91	4,68	3,22	2,60	1,75	0,71	1,37
10 - Fabricação de produtos alimentícios	16,77	16,77	16,35	16,16	15,20	15,97	15,16	9,88	4,34	3,08	2,18	1,25	3,45
11 - Fabricação de bebidas	7,70	8,01	8,69	7,59	9,32	10,01	10,36	11,66	10,53	8,07	9,45	7,99	8,86
12 - Fabricação de produtos do fumo	-1,21	-3,69	-5,50	-7,77	-8,01	-6,25	1,83	4,16	3,57	6,48	5,17	1,66	6,43
13 - Fabricação de produtos têxteis	26,57	27,20	25,61	22,15	19,79	16,12	12,87	8,05	3,73	1,31	-3,09	-5,67	-7,07
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	7,09	8,02	7,55	5,84	5,76	5,27	4,24	4,74	3,71	4,78	3,23	3,29	3,97
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	5,09	6,30	5,82	7,01	10,20	12,35	17,30	16,64	18,23	18,22	18,87	16,29	16,40
16 - Fabricação de produtos de madeira	1,92	-2,36	-5,83	-7,50	-5,89	-4,00	0,54	0,21	-0,10	1,24	2,51	2,63	4,11
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2,43	-0,14	-2,66	-6,73	-6,08	-6,79	-4,52	-7,00	-8,97	-7,80	-8,29	-6,00	-1,72
18 - Impressão e reprodução de gravações	10,82	8,11	5,51	5,35	1,75	-0,42	0,06	-2,61	4,29	-0,97	0,53	1,75	-4,12
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	8,23	11,92	8,42	6,37	6,58	6,50	6,30	6,47	6,36	4,71	3,22	2,21	0,65
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	6,11	3,51	2,85	3,20	0,16	3,35	7,03	5,62	6,81	7,93	5,36	5,43	4,27
20C - Fabricação de outros produtos químicos	15,16	12,97	14,31	16,85	16,66	11,38	11,01	13,95	10,25	8,34	2,80	-1,56	-1,74
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,04	9,09	6,04	5,68	4,27	2,96	3,97	3,46	3,78	4,92	2,46	3,71	2,39
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	9,02	8,11	7,98	8,09	8,17	7,58	8,61	8,32	7,37	9,04	6,31	5,15	4,30
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,61	4,42	4,22	3,17	2,19	1,39	2,22	1,54	2,02	2,14	1,90	1,30	1,59
24 - Metalurgia	-0,16	-0,20	-1,63	-3,81	-3,44	-5,60	-2,84	-1,36	-2,62	-2,27	-1,10	-2,47	-1,25
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,65	2,76	1,11	-2,04	-3,40	-5,00	-5,13	-1,71	-3,62	-4,21	-2,78	-4,07	-3,72
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-8,21	-9,32	-12,51	-16,04	-14,87	-14,51	-13,36	-11,59	-10,58	-11,82	-8,14	-7,44	-3,30
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,35	5,64	3,24	3,30	5,85	3,94	2,98	1,99	2,30	-0,77	-1,94	-2,56	-2,35
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,46	-0,43	-0,90	-0,80	-0,08	-0,20	-0,45	-0,24	0,95	0,95	3,32	2,91	3,76
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,24	-0,72	-0,08	-0,02	-0,46	-0,18	0,11	1,48	2,29	2,54	2,26	2,26	2,37
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-1,82	-3,39	-3,53	-3,77	-3,85	-2,43	3,35	5,75	5,24	6,84	4,87	3,62	6,04
31 - Fabricação de móveis	4,49	3,61	2,53	2,19	1,13	1,68	2,43	3,29	3,55	3,60	3,36	2,88	2,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12
Indústria de Transformação	109,56	109,87	109,36	108,64	108,68	108,85	110,19	111,03	111,05	110,86	110,38	109,91	111,07
10 - Fabricação de produtos alimentícios	120,88	119,39	117,50	115,74	117,08	121,32	124,81	125,40	125,35	124,97	124,85	123,09	125,05
11 - Fabricação de bebidas	108,70	108,02	108,32	107,39	109,48	110,07	110,64	114,60	117,06	117,75	117,98	117,69	118,34
12 - Fabricação de produtos do fumo	103,05	100,19	101,37	100,14	98,36	99,82	106,54	107,56	108,35	110,43	108,31	105,17	109,68
13 - Fabricação de produtos têxteis	131,27	133,49	132,50	129,46	128,00	125,42	124,66	122,90	121,60	121,38	121,90	122,08	122,00
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	107,77	109,57	109,94	108,74	109,15	109,65	109,49	110,32	109,61	109,25	107,53	109,83	112,05
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	107,44	109,53	109,51	110,09	113,01	114,75	118,84	118,84	120,60	122,48	122,67	122,96	125,06
16 - Fabricação de produtos de madeira	110,80	110,19	108,88	108,93	107,56	108,23	111,90	112,30	113,27	113,99	114,26	114,39	115,35
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	110,49	109,37	110,65	109,42	110,09	108,54	109,94	107,30	104,82	105,36	103,71	104,60	108,60
18 - Impressão e reprodução de gravações	111,54	110,80	108,53	109,15	105,52	103,53	103,49	103,20	109,61	106,66	105,60	107,78	106,94
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	108,75	111,40	109,08	108,73	108,99	108,69	108,90	109,70	110,31	109,91	109,27	109,05	109,46
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	104,38	103,96	104,11	103,81	102,55	105,72	107,72	107,96	109,27	109,40	108,78	110,78	108,84
20C - Fabricação de outros produtos químicos	125,58	125,77	124,81	126,38	123,74	121,26	124,24	127,77	126,93	125,41	122,84	121,56	123,39
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	106,14	108,87	109,93	110,10	109,62	109,25	110,55	110,37	109,91	109,30	109,68	110,39	108,68
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	110,60	110,81	113,19	114,25	114,81	114,94	115,30	115,40	115,12	115,84	115,51	114,99	115,36
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	105,26	105,70	106,05	106,18	105,87	105,52	106,36	105,90	106,63	106,81	107,00	106,68	106,93
24 - Metalurgia	102,36	104,74	106,15	104,18	103,93	101,61	102,82	102,92	102,01	101,59	99,76	99,62	101,08
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	103,59	103,92	102,04	99,19	98,39	97,00	97,37	100,78	99,51	99,74	100,65	100,31	99,73
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	91,89	91,57	89,41	86,02	85,82	85,09	83,98	84,45	84,26	83,74	84,45	84,86	88,85
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,18	111,07	109,48	109,40	110,39	110,17	109,45	108,94	109,76	107,63	106,71	106,00	107,58
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	100,85	100,92	101,27	101,40	101,37	101,17	100,41	101,09	101,45	102,18	104,47	104,26	104,64
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	99,96	99,80	100,17	100,02	100,32	100,45	100,72	101,70	102,19	102,39	102,39	102,31	102,32
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	99,01	96,96	98,07	97,64	96,81	97,87	102,75	104,03	104,65	106,04	104,35	102,37	104,99
31 - Fabricação de móveis	105,03	104,40	104,67	104,16	104,53	105,17	106,31	107,19	107,37	107,73	107,56	107,03	108,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis